

Janaina Tschäpe***Pássaro que me engoliu***

Galeria & Galpão Fortes Vilaça

25/junho – 13/agosto, 2016

“(...) Mas a pintura que eu tenho em mente, pintura na qual interior e exterior são inseparáveis, transcende a técnica, transcende o tema, e se move para o reino do inevitável.”

Lee Krasner

A Fortes Vilaça tem o prazer de apresentar *Pássaro que me engoliu*, a sexta exposição de Janaina Tschäpe em São Paulo, ocupando simultaneamente os espaços expositivos da Galeria e do Galpão. A artista teuto-brasileira, baseada em Nova Iorque há 18 anos, apresenta um novo corpo de trabalho que compreende pinturas, fotografias e obras sobre papel, todas inéditas aqui.

Nessas obras em exposição, Janaina imprime características marcantes e periódicas de sua pesquisa, como a gestualidade intensa no processo da pintura e a composição escultórica das formas que habitam suas fotografias. O resultado é a formação de uma mitologia particular que alterna a presença de personagens fantásticas com a ambientação pictórica de uma natureza interior. A obra de Janaina sugere narrativas originais ao mesmo tempo em que remete às referências formais da História da Arte.

As sete fotografias apresentadas na Galeria compõem a série *Dormant*, realizada em 2015 durante residência artística nos mares da Oceania, através da instituição TBA21 (Thyssen-Bornemisza Art Contemporary). São imagens de personagens aquáticas, análogas à recorrente prática da artista de constituir um corpo feminino surreal. Aqui, seres longilíneos e ambíguos flutuam no vasto elemento líquido do oceano. A artista toma como referência as águas-vivas *Turritopsis nutricula*, espécime marítima imortal que tem a capacidade de rejuvenescer diante do perigo, aludindo às ideias de regeneração e reprodução ao repetir certas formas pontiagudas e elementos fibrosos na constituição destes corpos anfíbios. O resultado são imagens que operam entre o objetivo e o subjetivo, entre a teatralidade e a natureza.

Assim como nas fotografias, as pinturas exibidas no Galpão dispõem do líquido para tratar do movimento gestual livre e quase incontrolável, aqui representado pela fluidez da tinta sobre a tela. Os sugestivos títulos – *Your Ghost in Me* [Seu Fantasma em Mim], *Treffen Im Wald* [Encontro na Floresta] – revelam que a memória visual e afetiva da artista é a força primária que impulsiona a composição das pinturas. Com ressonâncias do Romantismo Alemão ao Expressionismo Abstrato, do Fauvismo ao Modernismo, esse processo mórfico se desdobra em uma surpreendente maturidade compositiva e uma audaciosa variação cromática que a artista comanda com maestria. A expressividade visceral e apaixonada do gesto ganha peso com uma paleta de cores fortes, contrabalanceadas por tons mais leves, e com a sobreposição de linhas rítmicas de desenho sobre as pinceladas.

Em *Fruta (Früchte Tragen)*, a maior pintura da exposição, Janaina nos serve de contrastantes vermelhos e azuis entremeados por desenhos a lápis, que ora remetem a plantas aquáticas, ora a folhagem. Já a pintura que empresta seu título à exposição, *Pássaro (Der Mich Aufgefressen Hat)*, é carregada de um exotismo frenético e ainda assim algo natural.

Janaina Tschäpe nasceu em Munique, Alemanha, em 1973. Vive e trabalha em Nova York. Entre suas exposições individuais recentes destacam-se: *Floating Words*, Museum of Contemporary Art Tucson (Tucson, EUA, 2014);

Kasama Nichido Museum of Art (Kasama, Japão, 2009); *Chimera*, Irish Museum of Modern Art (Dublin, Irlanda, 2008). Sua obra está em importantes coleções tais como: 21st Century Museum of Contemporary Art (Kanazawa, Japão), Centre Pompidou (Paris, França), Inhotim (Brumadinho, Brasil), MAM Rio de Janeiro (Brasil), Moderna Museet (Estocolmo, Suécia), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madri, Espanha), Solomon R. Guggenheim Museum (Nova York, EUA), TBA21 (Viena, Áustria), entre outras.

Serviço

Janaina Tschäpe | *Pássaro que me engoliu*

Abertura: Sábado, 25 de junho, das 15h às 18h, no Galpão Fortes Vilaça

Exposição: de 25 de junho a 13 de agosto de 2016

Galeria Fortes Vilaça: Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brasil

Galpão Fortes Vilaça: Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 | São Paulo, Brasil

Visitação: Terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Fechado aos domingos, segundas e feriados

Informações: Tatiana Gonçalves | tatiana@fortesvilaca.com.br | T 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br

Janaina Tschäpe

Pássaro que me engoliu

Galeria & Galpão Fortes Vilaça

June 25 – August 13, 2016

"(...) But the painting I have in mind, painting in which inner and outer are inseparable, transcends technique, transcends subjects, and moves into the realm of the inevitable."

Lee Krasner

Fortes Vilaça is pleased to present *Pássaro que me engoliu* [Bird That Swallowed Me], Janaina Tschäpe's sixth exhibition in São Paulo, which will simultaneously occupy the exhibition spaces of the Galeria and the Galpão. The German-Brazilian artist, based in New York for the last 18 years, is presenting a new body of work that encompasses paintings, photographs and works on paper.

The featured works are imprinted with the hallmarks of her research, such as the intense gestural repertoire of her painting process and the recurring sculptural composition of the forms that inhabit her photographs. The result is the emergence of a special mythology that intersperses the presence of fantastical characters with a richly pictorial atmospheric ambience of an inner nature. Tschäpe's oeuvre forges original narratives as it concertedly evokes formal references to art history.

The seven photographs presented at the Galeria make up the series *Dormant*, created in 2015 during an artist's residency carried out in the seas of Oceania, via TBA21 (Thyssen-Bornemisza Art Contemporary). They are images of aquatic creatures, analogous to the artist's recurrent practice of creating a surreal female body. Here, slender, elongated and ambiguous beings float in the vast liquid element of the ocean. The artist makes reference to the immortal species of jellyfish *Turritopsis nutricula* that has the remarkable ability to rejuvenate itself, or restore its cells, in times of crisis or danger, alluding to the idea of regeneration and reproduction, through the repetition of certain sharp-edged shapes and fibrous elements in the constitution of these amphibian bodies. The result is an array of images that operate between the objective and the subjective, between theatricality and nature.

As in her photographs, the paintings presented at the Galpão make use of liquid elements to engage in the free and almost uncontrollable gestural movement, represented here by the fluidity of the paint on the canvas. The evocative titles – *Your Ghost in Me*, *Treffen Im Wald* [Meeting in the Forest] – reveal that the artist’s visual and affective memory is the primary force which propels the composition of the paintings. With resonances that stem from German Romanticism to Abstract Expressionism, from Fauvism to Modernism, this morphing process unfolds into a surprising compositional maturity and an audacious chromatic variation that the artist masterfully commands. The visceral and passionate expressiveness of the gesture gains substance with a palette of strong, vivid colors, counterbalanced by lighter tones, and by the superposition of rhythmic lines drawn over the brushstrokes.

In *Fruta (Früchte Tragen)* [Fruit (Früchte Tragen)], the largest painting in the show, Tschäpe employs contrasting hues of red and blue intermingled with lithe, fluid pencil drawings, which at times evoke aquatic plants or foliage. At the same time, the painting that lends its title to the exhibition, *Pássaro (Der Mich Aufgefressen Hat)* [Bird (Der Mich Aufgefressen Hat)], is charged with a frenetic exoticism, yet combined with something natural.

Janaina Tschäpe was born in Munich, Germany, in 1973. She lives and works in New York. Her recent solo shows include: *Floating Words*, Museum of Contemporary Art Tucson (USA, 2014); Kasama Nichido Museum of Art (Kasama, Japan, 2009); *Chimera*, Irish Museum of Modern Art (Dublin, Ireland, 2008). Her work can be found in several important collections, such as 21st Century Museum of Contemporary of Art (Kanazawa, Japan), Centre Pompidou (Paris, France), Inhotim (Brumadinho, Brazil), MAM Rio de Janeiro (Brazil), Moderna Museet (Stockholm, Sweden), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Madrid, Spain), Solomon R. Guggenheim Museum (New York, USA), TBA21 (Vienna, Austria), among others.

Exhibition Details

Janaína Tschäpe | *Pássaro que me engoliu*

Opening: Saturday, June 25, from 3 p.m. to 6 p.m. at the Galpão Fortes Vilaça

Exhibition: from June 25 to August 13, 2016

Galeria Fortes Vilaça: Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brazil

Galpão Fortes Vilaça: Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 | São Paulo, Brazil

Visiting hours: Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays from 10 a.m. to 6 p.m. | Closed on Sundays, Mondays and on public holidays

Further information: Tatiana Gonçalves | tatiana@fortesvilaca.com.br | T +55 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br